

Oito brigas motivadas por dinheiro que surgem durante o planejamento do casamento

Dinheiro é algo que sempre movimentamos sentimentos meio tensos. É uma questão séria e que deve ser tratada com igual seriedade, principalmente quando é o dinheiro que possibilita realizar sonhos tão intensos quanto o casamento. Por isso é preciso ter muito jogo de cintura e harmonia para não acabar brigando e tendo discussões motivadas por dinheiro.

13/10/2016 15:13:17

Dinheiro é algo que sempre movimentamos sentimentos meio tensos. É uma questão séria e que deve ser tratada com igual seriedade, principalmente quando é o dinheiro que possibilita realizar sonhos tão intensos quanto o casamento. Os casais que planejam fazer cerimônia e festa de casamento já começam, desde antes mesmo de casar, a lidar com questões importantes como priorizar onde gastar o dinheiro que estão guardando há meses.

Por isso é preciso ter muito jogo de cintura e harmonia para não acabar brigando e tendo discussões motivadas por dinheiro. Manter o foco no sonho e no amor é uma ótima maneira de não cair nesta cilada que é brigar por dinheiro, mas, como não é nada fácil manter a calma em um período tão intenso, é bom já se adiantar e saber de onde podem vir as brigas e os problemas.

1. Os orçamentos podem assustar.

A gente imagina que vocês nunca tenham preparado e organizado um casamento antes, né? Pois então, um dos primeiros problemas que surgem é em relação aos orçamentos. O susto é certo, prepare-se, e isso pode dar uma certa desestabilização em vocês dois. Bate um desespero, uma sensação de que nunca vão conseguir realizar o sonho de se casar. Mas, calma! Respirem fundo, pesquisem bem, corram atrás de projetos DIY bacaninhas que ajudem a economizar e não caiam na cilada de brigar por preços altos.

2. Quem pagará cada gasto.

Se um dos dois tem uma grana maior e o outro está tendo dificuldades em juntar dinheiro, isso pode causar conflitos. É preciso pensar e conversar bastante. Se o sonho for maior do que este desencontro, combinem de dividirem os gastos de acordo com quanto cada um ganha ao invés de dividirem igualmente. Algumas vezes o casamento é pago também pelos parentes e isso pode ajudar. Mas não briguem caso um dos lados colabore com mais dinheiro que o outro. As condições financeiras são diferentes mesmos, cada caso é um caso, e essa fase é um ótimo treino para a vida

de casados.

3. Quais são as prioridades do casamento.

Você, noiva, acha imprescindível ter lembrancinhas de presente para as madrinhas. Já você, noivo, acha lembrancinhas uma bobeira, mas queria que tivesse uma banda tocando ao vivo. Escolham um momento e sentem para conversar sobre essas coisas. Peçam orçamentos de tudo e depois coloquem na balança o que daria para contratar, o que não daria, o que o noivo não abriria mão, o que a noiva não abriria mão. Com bastante conversa e compreensão fica mais fácil ter um casamento perfeito para os dois.

4. O que não vale a pena gastar dinheiro.

Esse tópico é a continuação do anterior e segue na mesma lógica, é possível que a noiva queira muito doces mais caros e o noivo queira gastar esse dinheiro com o DJ ou com o carro. Então seguimos a dica anterior: conversem e entrem em acordo antes de começar a contratar os fornecedores. É importante ceder quando você perceber que algo é realmente importante para o seu parceiro. Coloque no balanço do orçamento e mete bronca!

5. Um tem mais convidados que o outro.

Olha, falo na posição de quem teve problema com isso. Engano seu se pensa que esse problema não tem a ver com dinheiro, claro que tem, quanto mais convidados, maior é o orçamento para tudo. Por isso, a solução que propomos aqui é dividir a lista em dois, igualmente. Assim, cada um precisa se adequar a uma quantidade certa, sem que nenhum dos dois saia perdendo. Se, ao final, ainda sobrar convites, dê para quem precisar. É melhor agir assim e evitar brigas, viu?

6. Ter dinheiro suficiente para começar uma vida juntos.

Com todos os gastos do casamento, pode ser que vocês acabem não conseguindo juntar aquela graninha necessária para iniciar a vida juntos. Se compraram um apartamento, provavelmente vão precisar de dinheiro para gastos como pequenas obras, religamento de água, luz, telefone, produtos de limpeza, compras. É importante lembrar desses gastos e não deixá-los de lado. Vocês dois precisam ter consciência deles e de como lidar com isso. Coloquem o pé no chão, só um pouquinho, e mantenham-se seguros.

7. O que é mais importante: a lua de mel ou o casamento?

Essa é uma desavença bem comum, muitas vezes um dos dois acha mais legal gastar mais dinheiro a lua de mel para curtirem juntos e sozinhos os primeiros momentos de casados. Mas o outro pode achar que a festa de casamento merece toda a atenção porque será inesquecível, que viagens podem esperar. Se isso for uma questão entre vocês dois, tentem equilibrar os gastos de maneira que nenhum dos dois fique em desvantagem. Cedendo um pouquinho em algumas coisas, dá pra fazer as duas!

8. Comparar seus gastos com os de outros casais

Furada pura, minha gente! Sabe aquela amiga que disse que casou por menos de dez mil reais? Pois é, ela foi uma sortuda e deve ter tido muita ajuda. E esse pode não ser o cenário de vocês dois. Talvez vocês estejam só os dois nessa empreitada, juntando cada centavinho, então não dá pra comparar. Aliás, nunca dá para comparar, fazer isso é não lidar com a realidade. Vocês podem até se inspirar em outras histórias, tentar pegar dicas de como economizar, mas cada casamento é único e isso deve estar sempre em mente.

A maioria dos casais costumam ter brigas sobre dinheiro, mas não deixe que isso já enfraqueça a união de vocês dois antes mesmo do casamento. Converse com calma e não deixe que as histórias sobre dinheiro arruinem seus sonhos. Trabalhar em conjunto e tomar decisões juntos vai ajudar ainda mais vocês dois a firmarem esse compromisso!